



RELATÓRIO

DE GESTÃO DO FUNDO MUNICIPAL

DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

2022

Prefeito Municipal de Ribeirão do Pinhal/PR

Dartagnan Calixto Fraiz

Secretária Municipal de Assistência Social

Marluce Marcelino Peccin Coutinho

Conselho Municipal de Assistência Social

Gilson Luiz Bianchi

Coordenador do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS

Fernanda Maia de Souza

Coordenador do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV

Ana Maria Costa Martinez

SUMÁRIO

1. *Apresentação*

2. *Identificação*

3. *Estrutura Organizacional da Secretaria Municipal de Assistência Social de Ribeirão do Pinhal*

4. *Política de Assistência Social/SUAS*

4.1 - Política Social Básica/PSB

Serviços Executados na Proteção Social Básica

4.1.1 - Proteção de atendimento integral a família - PAIF

4.1.2 - Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo - SCFV

4.1.3 – Programa Criança Feliz

4.1.4 – Cursos profissionalizantes em parceria com o Sindicato Rural Patronal

4.2 - Política Social Especial/PSE

Serviços Executados na Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade

4.2.1 - PAEFI

4.2.2 - Ações de Mobilização Social

4.2.3 - Serviço de Proteção aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas

4.2.4 - Serviço de Acolhimento Institucional – Família Acolhedora

4.3- Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda

4.3.1 - Cadastro Único/Programa Auxílio Brasil

4.3.2 - Benefícios Assistenciais

4.3.2.1 - Benefícios Eventuais

4.3.2.2 - Benefício de Prestação Continuada

5 - *Considerações finais*

1. APRESENTAÇÃO

O presente relatório de atividades tem como objetivo demonstrar a atuação da Secretaria Municipal de Assistência Social durante o ano de 2022.

A pandemia embora tenha iniciado no ano anterior, ainda ditou muitas das atividades da nossa área. Percebemos enquanto equipe que muitas das estratégias utilizadas no período de crise, geraram bons frutos, resultados e eficiência nos processos.

Os atendimentos individuais aumentaram significativamente, através da implantação efetiva do agendamento. Os vínculos entre assistência social e comunidade, se fortaleceram ainda mais, pois pudemos estar mais próximos e disponíveis por causa das flexibilizações das regras de distanciamento social. Os benefícios eventuais ainda demonstram altos números, comparado aos anos anteriores.

No decorrer deste ano, muitas atividades grupais voltaram ao normal, muitas reuniões, encontros presenciais, eventos grandes voltaram acontecer. As crianças, as gestantes e os idosos, voltaram a participar de forma mais efetiva e de modo presencial nas programações realizadas a partir do segundo semestre.

A equipe se fortaleceu, novas dificuldades surgiram e novas estratégias começaram a ser pensadas. Aprendemos com 2021 e em 2022 chegamos mais fortes e preparados para continuar servindo a população, afinal nossa missão é servir e garantir a todos o acesso e direito as políticas da assistência social.

2. IDENTIFICAÇÃO

Órgão Gestor da Assistência Social

Secretaria Municipal de Assistência Social

Rua: Paraná, 986 - Centro

Ribeirão do Pinhal/PR

CEP: 86.490-000

Telefone de contato: (43) 3551.2515

Gestora Municipal da Assistência Social

Marluce Marcelino Peccin Coutinho

Cargo: Secretária de Assistência Social

Formação: Pedagoga

Data da nomeação: 04/01/2021

E-mail: malurccpinhal@gmail.com

Centro de Referência da Assistência Social - CRAS

Rua: Eugênio Pereira de Oliveira, 468 - Vila Sto Expedito

Ribeirão do Pinhal/PR

CEP: 86.490-000

Telefone de contato: (43) 3551.2382

3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA DE ASSISTENCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS é o órgão da prefeitura de Ribeirão do Pinhal/PR responsável pela execução e garantia da população às políticas públicas, tendo como foco principal a matricialidade sociofamiliar, promovendo assim a justiça e igualdade social.

Sendo assim, o órgão gestor está organizado nos seguintes níveis de atuação:

I – Órgãos colegiados e deliberativos:

1. Conselho Tutelar;

Relação de Conselheiros Tutelares no ano de 2022:

Tamara de Oliveira Leôncio Galdino Vaz
Pamela Jacira Suzuki Ken
Valdeci Lourenço de Almeida
Fabiane Andrade de Mello Coelho dos Santos
Clélio Barbosa dos Santos

2. Conselhos Municipais:

- a) Conselho Municipal da Assistência Social – SMAS
- b) Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA
- c) Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMDI
- d) Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – CMDPCD
- e) Conselho Municipal da Segurança Alimentar – COMSEA
- f) Conselho Municipal dos Direitos da Mulher – CMDM

II – Órgãos de subordinação direta:

- a) Proteção social do SUAS – Sistema Único de Assistência Social;
 - a.1. Coordenadoria do Cadastro Único e Programa Auxílio Brasil
 - a.2. Benefícios Socioassistenciais



b) Proteção social básica

Nosso município possui uma sede do CRAS que foi inaugurada no ao de 2021 e conta com uma equipe técnica completa para atender a demanda da proteção social básica.



b.1. Serviço de Proteção e Atendimento integral à família - PAIF

b.2. Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo – SCFV

b.3. Programa Criança Feliz

c) Proteção social especial

Nosso município não possui o CREAS, portanto todas as atividades desse setor são desempenhadas pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Assistência Social, que hoje conta com uma psicóloga e uma assistente social, ambas concursadas.

c.1. Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a famílias e Indivíduos - PAEFI

c.2. Serviço de Proteção a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa

c.3. Serviço Especializado em Abordagem Social

c.4. Serviço de Acolhimento Institucional – Família Acolhedora

4. POLÍTICA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL/SUAS

O Sistema Único de Assistência Social (SUAS) é uma política pública brasileira que tem como objetivo organizar a oferta de serviços socioassistenciais no país, com foco na proteção social e no desenvolvimento de ações que promovam a inclusão e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O SUAS foi criado pela Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS) em 1993 e regulamentado em 2005.

O SUAS promove a descentralização e a intersetorialidade das ações sociais, permitindo a articulação entre os diferentes níveis de governo e entre os diversos setores da sociedade, como saúde, educação, trabalho, entre outros. Dessa forma, busca-se garantir o acesso universal aos direitos sociais e a promoção da cidadania.

Os serviços do SUAS são oferecidos de forma hierarquizada e organizada em proteção social básica e especial, atendendo a diferentes necessidades e situações de vulnerabilidade. A proteção social básica inclui ações preventivas, enquanto a proteção social especial destina-se a famílias e indivíduos em situações de violação de direitos.

Além disso, o SUAS prevê a participação da população na formulação, execução e controle das políticas sociais, por meio dos Conselhos de Assistência Social, das Conferências de Assistência Social e dos espaços de controle social. Essa participação é essencial para garantir a transparência e a efetividade das ações desenvolvidas.

No entanto, apesar dos avanços proporcionados pelo SUAS, ainda existem desafios a enfrentar, como a ampliação da cobertura e qualidade dos serviços, a melhoria da gestão e a garantia do financiamento adequado para a assistência social. É necessário fortalecer o SUAS como política de Estado, assegurando sua continuidade e sustentabilidade.

Em suma, o Sistema Único de Assistência Social é uma importante ferramenta para a promoção da justiça social e da equidade no Brasil, contribuindo para a redução das desigualdades e o fortalecimento da democracia. É fundamental que o Estado, a sociedade civil e as instituições trabalhem de forma colaborativa para garantir a efetivação dos direitos sociais e a proteção dos mais vulneráveis em nossa sociedade.

4.1– Proteção Social Básica/PSB

Serviços executados na Proteção Social Básica

A proteção social básica é um componente fundamental dos sistemas de proteção social que visa garantir a segurança e o bem-estar das pessoas em situação de vulnerabilidade. Ela consiste em um conjunto de políticas, programas e serviços que buscam assegurar condições mínimas de sobrevivência, promover a inclusão social e prevenir situações de risco e violação de direitos.

A proteção social básica tem como objetivo principal atender às necessidades básicas das pessoas e das famílias em situação de vulnerabilidade, oferecendo suporte e assistência para que possam superar suas dificuldades e melhorar suas condições de vida. Isso inclui o acesso a serviços como alimentação, moradia, saúde, educação, assistência social, entre outros.

Um dos maiores objetivos são a prevenção de situações de risco (como violência doméstica, abandono, exploração e outras formas de violação de direitos), por meio do desenvolvimento de potencialidades e a aquisição de vínculos familiares e comunitários:

De modo geral, a proteção social básica é essencial para garantir a dignidade e a cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade, promovendo a justiça social, a equidade e o desenvolvimento humano. Investir nesse tipo de proteção contribui para a redução das desigualdades, o fortalecimento da coesão social e o alcance de uma sociedade mais justa e inclusiva.

4.1.1 – Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF

Este serviço tem a finalidade de fortalecer a função protetiva das famílias, reconhecer, desenvolver e potencializar as características do núcleo familiar, fortalecer os vínculos familiares e comunitários, promover o acesso e usufruto dos usuários aos direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

- a) Acompanhamento familiar: Consiste em um conjunto de intervenções desenvolvidas em serviços continuados, que possibilita à família acesso a bens e serviços, com o objetivo de construir novos projetos de vida e transformar relações familiares/sociais.

Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS durante o ano	Total
Visitas domiciliares realizadas	780

- b) Grupos no âmbito do PAIF: Consiste em mediação de forma grupal com famílias que possuem situações de vulnerabilidade e risco semelhantes, com o objetivo de potencializar a autonomia e autoestima os participantes. Com as constâncias dos encontros, é possível trabalhar temáticas que propiciem o fortalecimento da cidadania e acesso aos direitos.

Segue abaixo os dados do PAIF do ano de 2022:

Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
Todas geral das famílias atendidas pelo PAIF	2.814
Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o ano	12

Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF	Total
Famílias em situação de extrema pobreza	4
Famílias beneficiadas no Programa Bolsa Família	8
Famílias beneficiadas no Programa Bolsa Família em descumprimento de condicionalidades	0
Famílias com membros beneficiários do BPC	0
Famílias com crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil	0
Famílias com crianças e adolescentes em Serviço de Atendimento	0

De acordo com os dados do RMA (tabela acima), no ano de 2022, foram 12 novas famílias inseridas no PAIF.

Durante todo o ano foram realizados inúmeros encontros de PAIF, em dois formatos: reuniões setoriais (por bairros) e eventos gerais.

As reuniões setoriais de PAIF tem como objetivo fortalecer o vínculo daquela localidade, bem como entender as principais demandas daquela região. A participação da comunidade foi bem positiva e ao final sempre servíamos um café da tarde delicioso, preparado com muito carinho e acolhimento.

As fotos a seguir ilustram estas reuniões:



Os eventos gerais do PAIF reuniram todas as famílias e geralmente acontecem em datas comemorativas. As fotos a seguir são do evento do dia das mães, com palestras e mimos para todas as mamães.





- c) **Atendimentos Individualizados**: Realização de atendimentos de modo individual de acordo com a demanda do usuário, que pode ser a necessidade de acesso a: Cadastro único (inclusão ou atualização), benefícios socioassistenciais, cadastro do leite, BPC dentro outros encaminhamentos.

Desde o mês de abril do ano de 2020, no início da pandemia, começamos um novo modelo de atendimento no CRAS: o agendamento. Naquela ocasião, esse formato foi necessário para evitar a transmissão da doença.

Mantivemos esse modelo e a população não teve, pelo contrário, conseguimos melhorar ainda mais os atendimentos, pois de maneira prévia as pessoas já tiravam dúvidas e levavam de maneira correta os documentos necessários para cada tipo de serviço.

Outra herança da pandemia foi a utilização do WhatsApp do CRAS, que teve como objetivo divulgar informações, sanar dúvidas, redirecionar para outros serviços e principalmente, realizar o agendamento da população de modo geral.

Notamos um aumento expressivo dos atendimentos particulares do ao de 2021 para o ao de 2022, o que mostra a efetividade do trabalho realizado pela gestão e por toda equipe do CRAS.

Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS durante o ano	Total
Todas de atendimentos particularizados realizados no ano	8.810

- d) **Oficinas temáticas, Palestras e Ações Comunitárias**: Reunir pessoas para conversar sobre determinado tema, além de levar informação, constrói vínculos na comunidade potencializa o trabalho interdisciplinar dos setores públicos.

Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o ano	Total
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas – não continuado	465

No ano de 2022 ainda estávamos em pandemia, mas as flexibilizações para convívio coletivo começaram ocorrer de forma mais frequente. Com isso, realizamos inúmeros eventos com o objetivo de levar informações e conscientização sobre temas mais relevantes.

A seguir seguem algumas fotos de alguns eventos:

- **Conscientização sobre o Bullying**

Foram realizadas palestras sobre Bullying com o objetivo de conscientizar os jovens sobre este crime. O público-alvo foram alunos do Ensino Médio da cidade.



- **Outubro rosa**

Mês de conscientização sobre o câncer de mama. Foi realizado um lindo evento em parceria com os departamentos de saúde e cultura, com palestras, café da tarde e muita informação para as mulheres do distrito da Triolândia.



4.1.2 – Atendimento de Grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

Este serviço é realizado por meio do atendimento em grupos, de forma sistemática, organizado conforme faixa etária, para prevenir a ocorrência de situações de risco social.

Este modelo de trabalho oportuniza a ampliação de trocas e vivências, fortalecimento de vínculos familiares, incentivo à socialização e à convivência comunitária, além de acesso às informações sobre direitos.

Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o ano	Total
Famílias participando regularmente dos grupos no âmbito de PAIF	3.013
Crianças de 0 a 6 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0
Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	802
Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	0
Adultos entre 18 a 59 anos em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	200
Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	1.730
Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	0

Neste ano os decretos da pandemia estavam mais flexíveis pois a doença já estava mais controlada e a maior parte da população vacinada. Com isso, e com todo cuidado e consciência, realizamos vários eventos no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculo. Muita das visitas foram mantidas mas felizmente no segundo semestre conseguimos retornar com muitas atividades presenciais, em todas as idades.

A seguir, algumas das atividades realizadas:

SCFV idosos – Grupo CONVIVER

- **Comemoração da Páscoa**

Os idosos do grupo de serviço de convivência e fortalecimento de vínculo (SCFV) receberam visitas da equipe técnica, uma carta e uma caixa e bombom, além de um bom bate-papo.





- **Grande encontro GRUPO CONVIVER – Retorno ao grupo presencial**

Os idosos do grupo de serviço de convivência e fortalecimento de vínculo (SCFV) receberam visitas da equipe técnica durante o primeiro semestre e logo no segundo semestre, conseguimos nos reunir de modo presencial depois de quase um ano e meio. Foi um encontro cheio de emoção e gratidão. Na ocasião usamos máscaras, evitamos contato físico, usamos muito álcool em gel, tudo com muito carinho e cuidado por se tratar de um grupo de idosos.



- **Semana do Idoso 2022**

A Semana do Idoso em nossa cidade é marcada por uma programação repleta de atividades. Com as flexibilizações da pandemia, foi possível retomar um evento tradicional: A rainha e o Rei da terceira idade. Com muita alegria e descontração, os participantes desfilaram no tapete vermelho, cheios de charme e elegância.

As fotos ilustram este evento que vai ficar na memória de todos:



- **Retrospectiva 2022**

Final do ano de 2022 pudemos nos reunir de modo presencial de forma mais tranquila. Fizemos uma breve retrospectiva de tudo que passamos, principalmente sobre o momento de pandemia. Muito bate-papo e um café da tarde especial.

Uma semana antes do fim do ano realizamos visitas técnicas e entregamos um mimo de natal: um panetone para cada participante.



SCFV gestantes – Grupo AMOR de MÃE

O Grupo de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo (SCFV) de gestante acontece de forma trimestral, e o nosso maior objetivo é criar uma rede de apoio para estas mulheres, além de levar informações sobre várias áreas que envolvem gestação, puerpério e maternidade de modo geral.

Com a flexibilização dos decretos da pandemia, foi possível realizar alguns grupos de gestantes durante o ano. A participação e adesão das mães foi fundamental para o sucesso dessa atividade.

Ao final do encontro as mães recebiam mimos para seus bebês.



SCFV crianças e adolescentes – Oficinas / Projeto Vida e Esperança

O Grupo de Serviço de convivência e fortalecimento de vínculo (SCFV) de crianças e adolescentes manteve suspenso por alguns meses, por causa da pandemia.

No segundo semestre, em novo formato, recomeçamos o projeto.

Além dos encontros semanais, iniciou neste ano as oficinas, com objetivo de proporcionar diversas atividades para os participantes, dentre elas: natação, balé clássico, artesanato e muay thai.

As oficinas atendiam no total de 100 a 120 crianças e adolescentes, nas diversas modalidades.

Seguem as fotos do início das oficinas:



4.1.3 – Programa Criança Feliz

O Programa Criança Feliz é uma iniciativa do governo brasileiro que foi lançada em 2016, durante o governo do Presidente Michel Temer. O principal foco do programa é promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância.

Os principais objetivos são:

- *Promover o desenvolvimento infantil de modo integral
- *Apoiar e oferecer suporte às gestantes e a família.
- *Encorajar as práticas familiares que fortalecem os vínculos familiares e o desenvolvimento infantil.
- *Garantir que as famílias em situação de vulnerabilidade conheçam e tenham acesso aos direitos sociais.

O formato de atendimento deste programa, consiste em visitas domiciliares realizadas por profissionais capacitados, que orientam a família sobre os cuidados com a criança em todas as áreas, inclusive informações importantes sobre desenvolvimento infantil. Além das visitas, o Programa Criança Feliz também possui um direcionamento de fomento às ações intersetoriais, por intermédio da comunicação das políticas públicas existentes no território e da oferta de oficinas, cursos e serviços a partir das demandas identificadas, a fim de criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.

O público-alvo são famílias com crianças de até 6 anos que estão inscritas no Cadastro Único para os programas sociais do governo federal ou famílias que recebem o BPC (Benefício de prestação continuada), sempre priorizando aquelas com maior vulnerabilidade social.

No ano de 2022 as atividades foram realizadas cumprindo todas as normas e segurança em relação a pandemia, com um total aproximado de **96** famílias cadastradas/visitadas, sendo crianças e gestantes.

As visitas foram intensificadas nesse ano e o programa teve adesões e desistências algumas por motivo de mudança de cidade, reflexo da pandemia.

No final do ano foi realizado um grande evento com todas as famílias que participantes. Enfeites, brincadeiras e um delicioso buffet de café da tarde.

Além disso todas famílias receberam um delicioso panetone na última visita do ano.

Seguem fotos da Confraternização do Programa Criança Feliz em dezembro de 2022:





4.1.4 - Cursos profissionalizantes em parceria com Sindicato Rural Patronal

A parceria entre a secretaria municipal de assistência social e o sindicato rural patronal da cidade de Ribeirão do Pinhal, existe há aproximadamente onze anos.

A cidade é situada em uma região predominantemente agrícola, com algumas oportunidades de trabalho no comércio local e essa parceria consiste em cursos relacionados as duas áreas.

Através de programação anual, o sindicato disponibiliza o instrutor para ministrar os cursos e a secretaria recruta os participantes, além de contribuir com materiais e lanches necessários.

Nosso objetivo é capacitar a população, principalmente o nosso público mais vulnerável, que na maioria das vezes está no Cadastro Único e participa dos nossos programas (PAIF, Criança Feliz, etc).

Com o maior controle da transmissão da COVID-19, foi possível retomar muitos dos cursos que foram cancelados no ano anterior.

Seguem as fotos de alguns cursos realizados durante o ano e 2022:

- **Conserva, Molhos e Temperos**

Curso realizado no distrito da Triolândia.



- **Curso Mulher Atual**

Curso realizado na cidade de Ribeirão do Pinhal.



- **Informática**

Curso realizado na cidade de Ribeirão do Pinhal



4.2– Proteção Especial/PSE

Serviços executados na Proteção Social de Média e Alta Complexidade

A Proteção Social Especial (PSE) é uma das vertentes do sistema de proteção social brasileiro, que integra a Política Nacional de Assistência Social (PNAS). Ela é destinada a amparar indivíduos e famílias que se encontram em situações de risco ou que tiveram seus direitos violados.

O nível básico foca na prevenção de riscos sociais e pessoais, enquanto o especial é voltado para situações de risco já consolidadas, como violência física ou psicológica, abandono, exploração sexual, entre outras. Essas condições exigem uma intervenção mais imediata e complexa.

O nosso município não possui CREAS, portanto o atendimento que deveria ser feito por este serviço, é realocado para a equipe técnica da gestão da SMAS. Este é um trabalho multidisciplinar com psicólogos, assistentes sociais, advogados da administração pública e outros profissionais que ajudam na elaboração de um plano de atendimento individualizado. Esse plano considera as particularidades de cada caso, buscando uma solução efetiva para cada situação de vulnerabilidade. Eles oferecem apoio, orientação e acompanhamento a famílias e indivíduos em situação de risco, promovendo a reintegração social e a reconstrução de vínculos familiares e comunitários.

A importância da PSE está em sua capacidade de responder a situações de violações de direitos, que exigem uma ação coordenada e especializada para garantir o bem-estar dos envolvidos e, principalmente, para prevenir a reincidência dessas violações. Isso reflete o compromisso do Estado com a proteção dos direitos humanos e com a promoção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A proteção social especial, portanto, desempenha um papel crucial no combate à exclusão social e na proteção dos mais vulneráveis, sendo essencial para a consolidação de um sistema de assistência social que realmente atenda às necessidades da população em situações de maior fragilidade.

2.2.1 Serviços executados na Proteção Social Especial, sendo média e alta complexidade:

- **PAEFI – Proteção e Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos**

O PAEFI é realizado pela equipe técnica da SMAS, conforme dito anteriormente. São realizados acompanhamentos individuais, visitas domiciliares, reuniões quando necessário, além de atendimento pelo celular, através de ligações e WhatsApp.

✓ No ano de 2022, 52 famílias foram acompanhados através do PAEFI.

- **Ações de mobilização social**

As ações de mobilização social, tem como objetivo levar conhecimento a comunidade, através de temas complexos e sensíveis. No ano de 2022 pudemos retomar estas ações coletivas com mais tranquilidade, embora nossa equipe técnica estivesse com os esforços

concentrados em tantas outras demandas, como os acompanhamentos familiares e atendimentos individuais por exemplo.

Vale ressaltar que neste ano, foi realizada uma ação em todas as escolas de ensino fundamental II e ensino médio com o tema: Bullying. Notamos o quanto é importante levar informações sobre esse crime, que acomete muitas crianças e jovens, causando grandes traumas e doenças psíquicas.

Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o ano	Total
Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas – não continuado	465

Seguem algumas fotos:



- **Serviço de Proteção aos Adolescentes em Cumprimento de Medidas Socioeducativas.**

O serviço de proteção aos adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas é central em um sistema que busca não apenas punir, mas principalmente reeducar jovens que cometeram atos infracionais. A base legal desse serviço no Brasil é o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que estabelece diretrizes para a aplicação de medidas que vão desde a advertência até a internação.

O serviço ofertado pela equipe técnica da SMAS são basicamente dois: PSC – Prestação de Serviço a Comunidade e LA – Liberdade Assistida.

O objetivo dessas medidas é assegurar que os adolescentes recebam a oportunidade para refletir sobre seus atos e se reintegrarem à sociedade de maneira positiva. Isso implica um trabalho multidisciplinar que envolve psicólogos, assistentes sociais, e outros profissionais, que juntos, trabalham na reeducação, na reinserção social e no desenvolvimento pessoal destes jovens.

Em nossa cidade a execução dessas medidas acontecem através das parcerias com as outras secretarias municipais. Outro aspecto relevante é que esses jovens têm vagas prioritárias em cursos disponibilizados pela secretaria, a fim de prepará-los para o mercado de trabalho.

Além disso, a família do adolescente também desempenha um papel crucial nesse processo e também é assistida pela equipe técnica.

O desafio é grande, mas o compromisso com a reeducação e reintegração dos jovens é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa e equitativa.

- ✓ No ano de 2021, 16 adolescentes foram acompanhados em cumprimento de medidas socioeducativas.

Percebemos um aumento significativo no índice de medidas socioeducativas neste ano de 2022, comparado ao ano de 2021. Uma provável justificativa seria a flexibilização das regras da pandemia e com a rotina sem tantas proibições em relação ao isolamento social.

- **Serviço de Acolhimento Institucional – Família Acolhedora.**

O Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora organiza o acolhimento temporário de crianças e adolescentes em residências de famílias previamente selecionadas, capacitadas e habilitadas, garantindo atenção individualizada, construção de relações de afeto, constância de cuidados e convivência comunitária, elementos essenciais para o desenvolvimento integral saudável de crianças e adolescentes.

O objetivo do programa é oferecer um lar temporário para crianças e adolescentes que foram afastados de suas famílias de origem por determinação judicial, devido a situações de negligência, violência, abuso ou outras formas de vulnerabilidade.

As famílias acolhedoras são selecionadas, capacitadas, habilitadas e acompanhadas pela equipe técnica especializada (psicóloga e assistente social), que garantem o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças acolhidas. A principal meta do programa é proporcionar um ambiente acolhedor, seguro e afetuoso para essas crianças/adolescentes, enquanto se trabalha para promover a reintegração familiar ou, quando não for possível, para viabilizar a adoção.

Em nosso município o Programa Família Acolhedora foi implantado no ano de 2017 e conta com a Lei N° 1.839/2017, projeto político pedagógico, bolsa auxílio e atualmente temos quatro famílias habilitadas.

A seguir, seguem algumas fotos da implantação do programa e capacitação das famílias acolhedoras.



- ✓ No ano de 2022, não tivemos nenhum caso de acolhimento institucional – Programa Família Acolhedora. Fotos de capacitações das famílias nos anos de 2017 e 2018.

4.3– Benefícios Socioassistenciais e Transferência de Renda

4.3.1– Cadastro Único/Programa Auxílio Brasil (Atual Bolsa Família):

O Cadastro Único ou CadÚnico é o um instrumento de coleta de dados e informações, que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país para fins de inclusão em programas de assistência social e redistribuição de renda.

No município de Ribeirão do Pinhal, tivemos os seguintes dados no ano de 2022:

Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS durante o ano	Total
Famílias encaminhadas para inclusão do Cadastro Único	486
Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro Único	2.055

4.3.2– Benefícios Assistenciais:

Os benefícios assistenciais se caracterizam em duas modalidades: Benefícios eventuais e Benefícios de Prestação Continuada (BPC).

Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS durante o ano	Total
Total de auxílio natalidade concedidos/entregues	78
Total de auxílio funeral concedidos/entregues	24
Outros benefícios eventuais concedidos/entregues	700
Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC	40

- 2.3.2.1– Benefícios Eventuais:

Os Benefícios Eventuais visam o atendimento imediato de necessidades humanas básicas decorrentes de contingências sociais, ou seja, situações inesperadas. Este benefício é ofertado pelo município e pelo Distrito Federal nas situações de nascimento, morte, vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.

Caracterizam-se pelo seu caráter provisório e pelo objetivo de dar suporte aos cidadãos e suas famílias em momentos de fragilidade.

Os dados do RMA demonstram esses números de forma objetiva na tabela acima.

Na lacuna onde consta “Outros Benefícios eventuais concedidos/entregues”, indica **700** cestas básicas entregues nesse período, de janeiro e dezembro do ano de 2022.

Consideramos um número acima da média em relação aos outros anos, pois ainda estávamos em período de pandemia.

- 2.3.4– Benefício de Prestação Continuada - BPC:

O Benefício de Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade com impedimento de longo prazo, de natureza: física, mental, intelectual e sensorial, que comprove não possuir meios para prover a própria manutenção nem de tê-la provida por sua família.

É um benefício individual e não vitalício.

Para receber este benefício existe uma regra bem clara: a renda da família tem que ser inferior a $\frac{1}{4}$ do salário mínimo por família.

Os atendimentos às famílias solicitantes e a organização dos documentos deste processo, são feitos pela assistente social do CRAS. A aprovação ou não deste benefício é realizada pelo INSS (órgão competente) e a resposta é dada via e-mail.

No ano de 2022 foram **40** pedidos de BPC realizados pelo CRAS.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2022 a pandemia ainda estávamos em pandemia, mas os primeiros impactos do grande susto já haviam sido amenizados.

Era como se em 2021 tivéssemos em guerra e em 2022 tivéssemos uma trégua.

A vacinação expandiu por todo mundo, por todo território brasileiro.

Em nosso país sempre fomos referência adesão as campanhas e vacinação e com a pandemia não seria diferente.

Aprendemos e nos acostumamos a sorrir com os olhos e ter ainda mais esperança.

Tivemos inúmeros feitos me 2021, que geraram frutos em nosso dia a dia e que fizeram que nossos processos melhorassem. É a velha máxima: há males que vem para o bem. Aprendemos muito e muito.

Como a nossa área se encaixa em prestação de serviço essencial, em 2021 tivemos que “apagar o incêndio” e em 2022 começamos a organizar a “casa” e tentar voltar a rotina.

No segundo semestre já tínhamos várias atividades presenciais, crianças, jovens e idosos participando dos grupos.

Findamos o ano de 2022 com gratidão no coração, mas com o pé no chão: a guerra da pandemia não havia acabado.

Redação:

Denize Lunardello Macete de Carvalho – Psicóloga

Colaboração / Equipe técnica:

Ana Maria Costa Martinez - Psicopedagoga

Fernanda Maia de Sousa – Assistente Social

Flávia Ferraz Biaggi - Psicóloga

Milene Zampieri Badaró – Assistente Social

Responsável:

Marluce Marcelino Peccin Coutinho – Secretária de Assistência Social

Ribeirão do Pinhal/PR

